

**Editorial** | *Editor's note* | *Editorial*

Esta edição da Lumen apresenta um caráter multidisciplinar a partir de pesquisas oriundas das áreas da Educação, Literatura, Psicologia e Direito. Seguindo a linha editorial do periódico, a Lumen consolida seu compromisso com a socialização do conhecimento científico com problemáticas originadas de diferentes campos da Ciência.

Sendo assim, neste número, o primeiro artigo intitulado “*Formação inicial de professores em Moçambique: antigos e novos desafios do ensino primário*” discute os aspectos teóricos, históricos e legais da formação docente em Moçambique, especificamente dos professores do ensino primário, no contexto pós-independência do país que aconteceu em 1975. A pesquisa, da área da Educação, aponta as principais mudanças ocorridas nos modelos de formação docente ao longo dos anos e os impactos disso nas salas de aula de Moçambique.

Dentro da área da Psicologia, o segundo artigo intitulado “*Constituição subjetiva: contribuições da psicanálise ao desenvolvimento infantil*” busca verificar de que modo o desenvolvimento físico e subjetivo emerge no discurso dos pais e/ou familiares ao mencionarem exemplos cotidianos das práticas de cuidado com os seus bebês. A pesquisa indica como o olhar e o cuidar dirigidos ao bebê são iniciativas capazes de marcar definitivamente o início de seu percurso de vida.

Na área da Literatura, o terceiro artigo reflete sobre a influência que a poesia de João Cabral de Melo Neto sofreu do Surrealismo a partir da análise da sua obra *O Cão sem Plumas*. Intitulado “*João Cabral de Melo Neto e O Cão sem Plumas: Imagens do Surrealismo*”, o artigo demonstra como Cabral refez a sua concepção sobre a função da sua poesia e remodelou a sua escrita.

Inscrito numa discussão dentro da área do Direito, o artigo denominado “*Reflexões a respeito da regulamentação do lobby sob a perspectiva comparada (EUA, EU e Chile), e as expectativas para o Brasil*” busca entender os desdobramentos em torno da regulamentação (para delimitar limites e diretrizes) para o desempenho da atividade de representação de interesses no âmbito do processo decisório, comumente conhecida como lobby. A partir das análises intenciona traçar perspectivas para o Brasil na regulamentação dessa atividade.

Os dois artigos subsequentes retomam as discussões na área da Psicologia, através de temáticas atuais e necessárias ao debate científico. Dessa forma, o quinto artigo intitulado *“Ambiente virtual: análise de sua relevância na adolescência por um olhar psicanalítico”* discute, sob o viés psicanalítico, o ciberespaço como um quinto ambiente na vida de adolescentes, para além da família, adultos, pares e isolamento. Através de uma pesquisa bibliográfica, o estudo demonstra como o ambiente virtual faz parte da vida adolescente, e atravessa os outros quatro ambientes de formas distintas.

O último artigo denominado *“O comprometimento do diagnóstico do TEA na infância devido ao racismo estrutural: uma reflexão sob os impactos na psique”* intenciona compreender o diagnóstico do autismo em crianças negras e os impactos psicológicos do racismo nesse diagnóstico. Utilizando-se também de pesquisa bibliográfica, o estudo reflete sobre as marcas do racismo na área da saúde e sobre a necessidade do preparo dos profissionais de psicologia para lidar com as questões raciais.

A partir dessas considerações, convidamos o leitor a se debruçar nos textos ampliando seu conhecimento sobre as diferentes temáticas e áreas da Ciência.

Vamos à leitura!

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Julia C. de Melo

*Editora Científica*